

Análise do contexto de uso:

Para o adolescente, o contexto de uso está mais voltado para a mobilidade e facilidade, pois o sistema poderá acompanhá-lo em todos os lugares em que este residir e poderá atender às suas necessidades.

Para o adulto, o contexto poderá estar mais voltado para compromissos, sejam esse de cunho pessoal ou profissional, podendo ser necessário neste sistema recurso mais avançado do que o habitual, como ferramentas de gestão de tempo e gerenciador de rotinas e suas atividades.

Análise do objetivo dos usuários:

Para o adolescente, seus objetivos provavelmente estarão mais voltados as atividades do cotidiano, como aulas e prazos de atividades.

Para o adulto, seus objetivos serão mais complexos além de abranger as coisas do dia a dia, como atividades do trabalho, maneira de não perder o prazo de projetos ou atividades importantes a se fazer.

Análise sobre interface e interação:

Para o adolescente a interface pode ser constituída de elementos mais simples, focando em funcionalidades mais básicas como calendário e notificações periódicas.

Para o adulto, a interface pode ser mais elaborada, contendo uma aparência mais robusta, com mais funcionalidades embutidas, integração com outras plataformas, e-mail, além de ferramentas para gestão de equipes e da própria vida profissional.

Considerações que para IHC perderam a importância:

Nesse contexto, um dos fatores que deixariam de ter importância seria se os usuários teriam experiência em utilizar dispositivos físicos como caixas eletrônicos, pois em sua grande maioria, esses equipamentos possuem como interações principais meios digitais.

Outro fator que deixaria de ter relevância seria a acessibilidade do dispositivo físico, pois atualmente a maioria das interações dos usuários com ferramentas ocorrem por meios digitais como computadores e dispositivos móveis.

Considerações que para IHC passam a ter importância:

A facilidade de utilização, a criação de interfaces intuitivas, seguranças das informações dos usuários, principalmente se forem dados sensíveis e a possibilidades dos usuários poderem personalizar sua interação relacionada a elementos nas interfaces e flexibilidade na organização dos seus componentes.